

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** FATORES CONTRIBUINTE PARA O DESENVOLVIMENTO DE SOFRIMENTOS PSÍQUICOS EM ADOLESCENTES

**Relatoria:** CASSIA RODRIGUES VIEIRA  
Wdyane Layane da Costa Rodrigues

**Autores:** Caio Henrique da Silva Rodrigues  
Cicera Luciana da Silva Sobreira  
ARIADNE GOMES PATRICIO SAMPAIO

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Promover a saúde mental consiste na disposição de meios que proporcionem o bem-estar fisiológico, psicológico e social aos indivíduos, condicionando-os a desenvolverem o poder de resiliência, ou seja, capacidade de suportar e superar as adversidades da vida. Este estudo teve como objetivos analisar os fatores biológicos e ambientais responsáveis pelos sofrimentos psíquicos em adolescentes; conhecer os transtornos de maior prevalência e verificar de que forma o enfermeiro pode atuar para prevenir ou diminuir esses sofrimentos. Realizou-se uma pesquisa do tipo revisão bibliográfica que buscou o tema saúde mental na adolescência em artigos científicos coletados no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior(CAPES), onde foram coletados 25 trabalhos publicados em periódicos nacionais e internacionais nos últimos doze anos, dos quais 15 satisfizeram a temática abordada. Nos resultados, evidenciou-se que dos fatores biológicos: o sexo masculino destaca-se como o mais predisponente a desenvolver sofrimentos psíquicos; dos fatores ambientais: destaca-se o consumo de álcool, fumo e drogas, histórico de pais com dependência de drogas, violência doméstica e dificuldades financeiras. Dos principais transtornos: mais frequentes são os de conduta, alimentares, ansiedade e uso de drogas, respectivamente. Quanto aos cuidados de enfermagem, o profissional deve atuar na promoção e manutenção de uma atmosfera que favoreça a aplicação da arte do cuidar dentro de suas perspectivas e necessidades fisiológicas, psicológicas ou sociais. Além disso, se for o caso, é necessário incentivar os familiares a procurar assistência especializada e gratuita nos Centros de Atenção Psicossocial(CAPS), onde o adolescente realizará atividades produtivas e terá o acompanhamento adequado. Entende-se que para que os serviços de assistência à saúde mental tenham melhor qualidade e abrangência, devem ser adotadas formas de tratamento mais adaptadas a cada tipo de situação apresentada pelos clientes, ao invés de um tratamento padronizado para todos.